

4

medusa  
2448  
1267

aldrige portugal

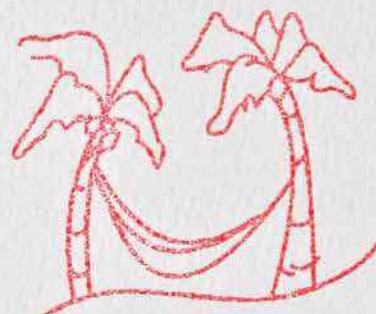
6

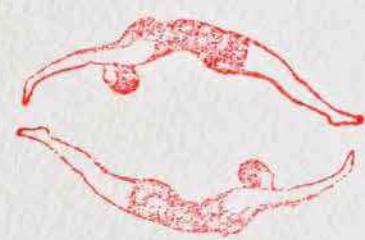
ADO -  
LIX



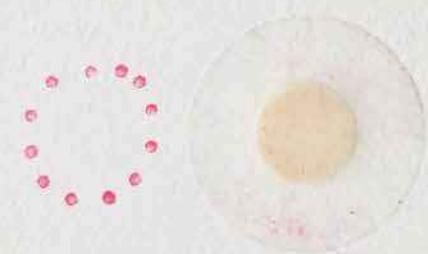
1782728

Nome: RENATA MOREIRA MARQUEZ

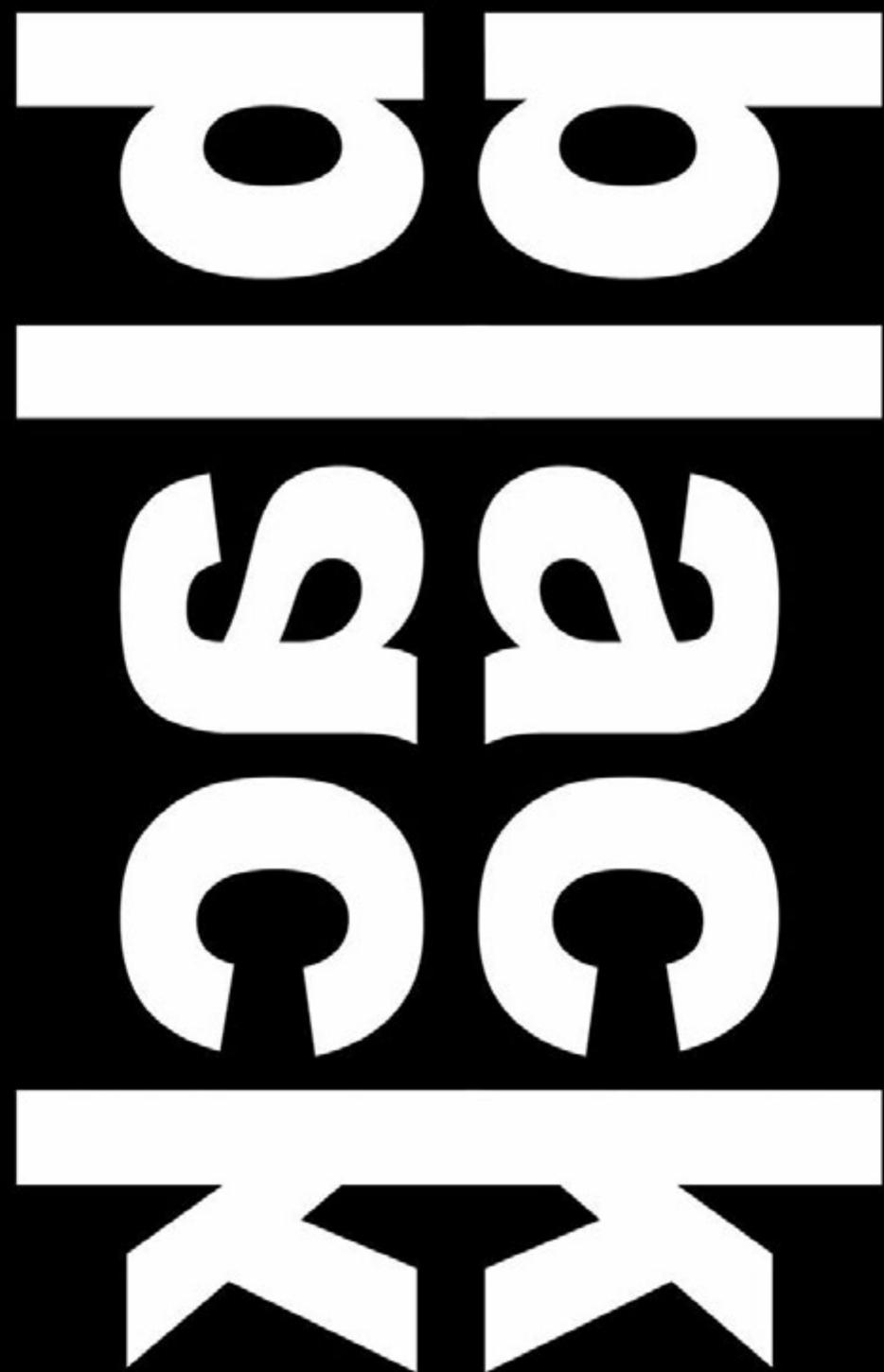




A PESQUISA IMUNOHISTOQUÍMICA DA EXPRESÃO DE RECEPTORES DE ESTRÓGENO FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE O ANTICORPO MONOCLONAL DE COELHO SP1, QUE É DESCRITO NA LITERATURA COMO SUPERIOR AO ANTICORPO MONOCLONAL 1D5 EM PREDIZER A SOBREVIDA DE PACIENTES COM CARCINOMA DE MAMA.



ରୁପା  
ରୁପା



a névoa é o desmaio da água



névoas, anna stolf, 2012-2016

rasuras: raquel stolf

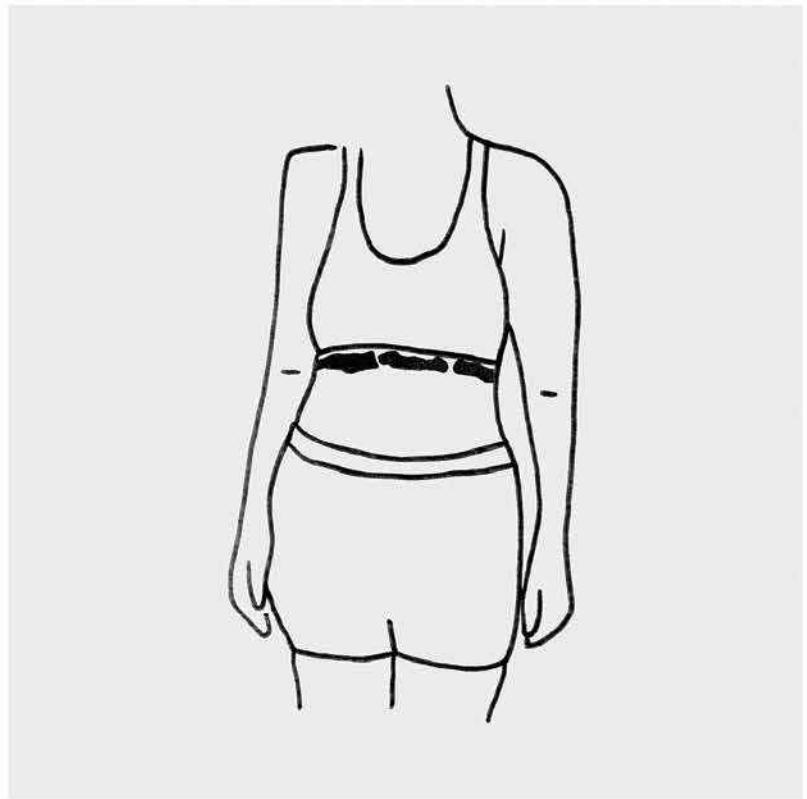
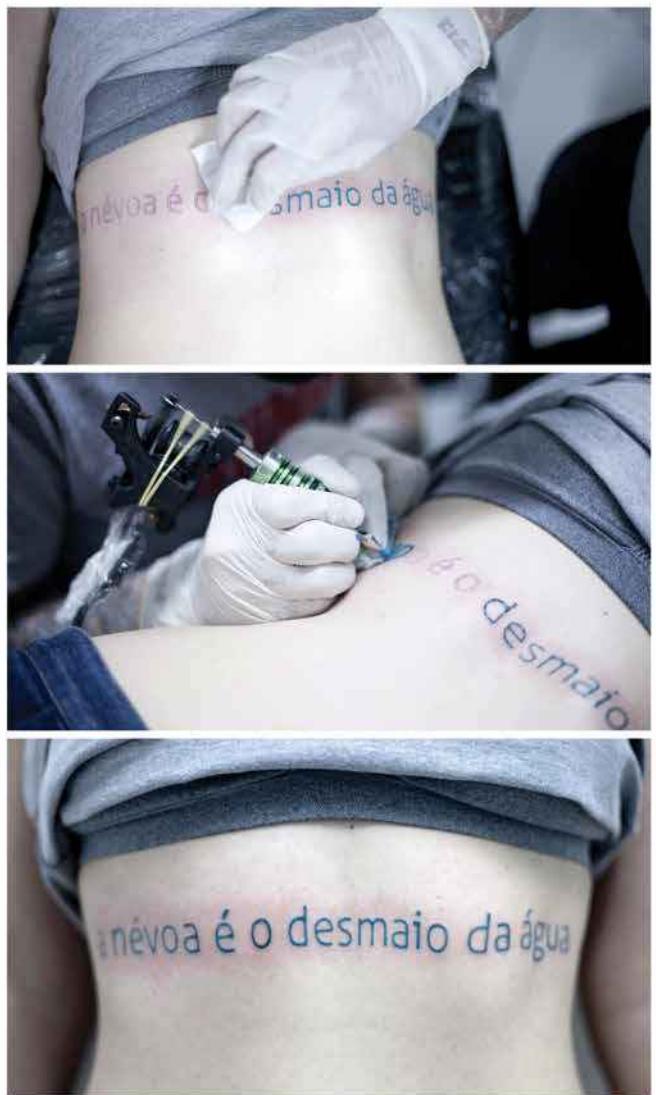


foto: fernando rincó  
fotografias: giovanni cecconello

çem		
éça	(bis)	
d		
qorpo		
eztraño:		
tranzitivo) :lêncio para o çêxto çó:	:	ôussa
encimézma-çê de 'éçe':	:	pulço
do punho de çocar çidade		
monocilábico çó		
de çoldada desconhessida		
qorpo ofissial	(bis)	
polissial çocando	(bis)	
qorpo çossal	(bis)(bis)(bis)	
bala de borracha		
pulçando çistole		
de qorpo tranzitivo		
q	(anti-obelizco)	
(bis)		
d		
pé		
qé		
da :	çim, digo çim	(brussos)
	digo çim	
(decúbito dorçal)		
(bis)		
çim: çê çabe		
çê çabe q çim		
çim		
çôu o çim q çê çoube,		
çoçéga e asseita o çimples do çim,		
o çim q çê çoube çem asseitar, çim, çê çoube,		
çôu o çim q çê céde, coçéga e asseita		
o çimples do çim, o çim q te céde çem		
asseitar, çim, çê çabe q çim, çôu o çim q te céde,		
(bis) (bis)	çoçéga e asseita o çimples do çim,	(bis)
o çim q çê çoube çem çeder, çim, çê çabe,		
çôu o çim q te céde, coçéga e asseita		
o çimples do çim, o çim q te céde çem		
asseitar, çim, çim, çê sabe da çêde do çim,		
çéde o çim q çê sabe, çêde de çim		
q te çabe çeder		
çéde		
çéd çong :		



dêuçe:  
erro tem doiz 'éçes'  
na çegunda peçôa :  
çilaba çem 'éçé' com çi de 'conçigo':  
çigo e conçigo:  
ce te çigo  
çê me concégue,  
çégue e concéde,  
çê me çéde eu te conçigo,  
çigo e conçigo,  
ce te çigo çê me concéde,  
céde e concégue,  
çê me çéde eu te conçigo,  
çigo e conçêdo,  
ce te çigo, çê me concégue,  
ce te çigo  
(nada      çê me çéd  
diço      me çéd  
é      e me diçê  
cazo      q qorpo çôa  
de      diçidênnssia  
polissia:      de pôçe      :qorpos  
                    çua      tendo  
                    çaco      cazon  
fasse  
sobrançêlha  
bussêta  
seçê  
sílio  
cistole  
cóssix  
çôla  
antebrasso  
basso  
çovaco  
pulço  
pescôssso  
buço  
çuor

(dêssimo çegundo çalo:

tranzitivo)



mai fujimoto desenho-kyoto, 2010

desenho - kyoto. em um templo em kyoto as pessoas escreviam seus problemas em pedaços de papel e, em seguida, mergulhavam em uma tina d'água que supostamente deveria dissolver o papel, e, junto com ele, seus infortúnios. como o papel era solúvel, mas a tinta de algumas canetas, oleosa, as palavras se separavam do papel e continuavam a existir flutuantes na superfície da água.



**Lava Jato apura  
“imensas fraude e ladrões  
na ocultação de  
propriedades”**

## A absolutização do absurdo

Por **[REDACTOR]**  
[DATA]

0 comentários

Conselheiro pelo jornalista e escritor Nuno Góis, da coluna “Correio Econômico” (Correio Braziliense, de 02/10/2015), o professor Simão Davi Silber, da Universidade de São Paulo (SP), diz que o Brasil conjuga, atualmente, quatro crises: política, econômica, social e moral. Para o educador, “tudo isso está acontecendo porque o governo perdeu a capacidade de governar”. A absolutização do absurdo é um grave erro argumentativo, por mais que seja legítima a reivindicação social de que o Estado deva ser regido pela justa ordem; caso contrário, “reduzir-se-ia a uma grande banda de ladrões”, como disse Santo Agostinho em certa ocasião. A justiça é o objetivo e, consequentemente, também a medida intrínseca de toda política. A política é mais do que uma simples técnica para a definição dos ordenamentos públicos: a sua origem e o seu objetivo estão precisamente na justiça, e esta é de natureza ética.

In ambiguo, na dúvida, [REDACTED] s: em uma

das maiores obscenidades já registradas

em um mês das noivas, o Tribunal de

Justiça do Rio de Janeiro pediu e ganhou,

em votação na Assembléia Legislativa

[REDACTED], uma bolsa-educação de até R\$

2,86 mil mensais a fim de bancar escolas

e universidades particulares para filhos

de juízes – que além de receberem [REDACTED]

salário de cerca de R\$ 30 mil contam

com vantagens como plano de saúde,

auxílio-creche, auxílio-alimentação e

carro com motorista à disposição [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

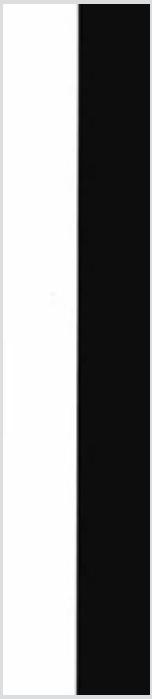
[REDACTED]



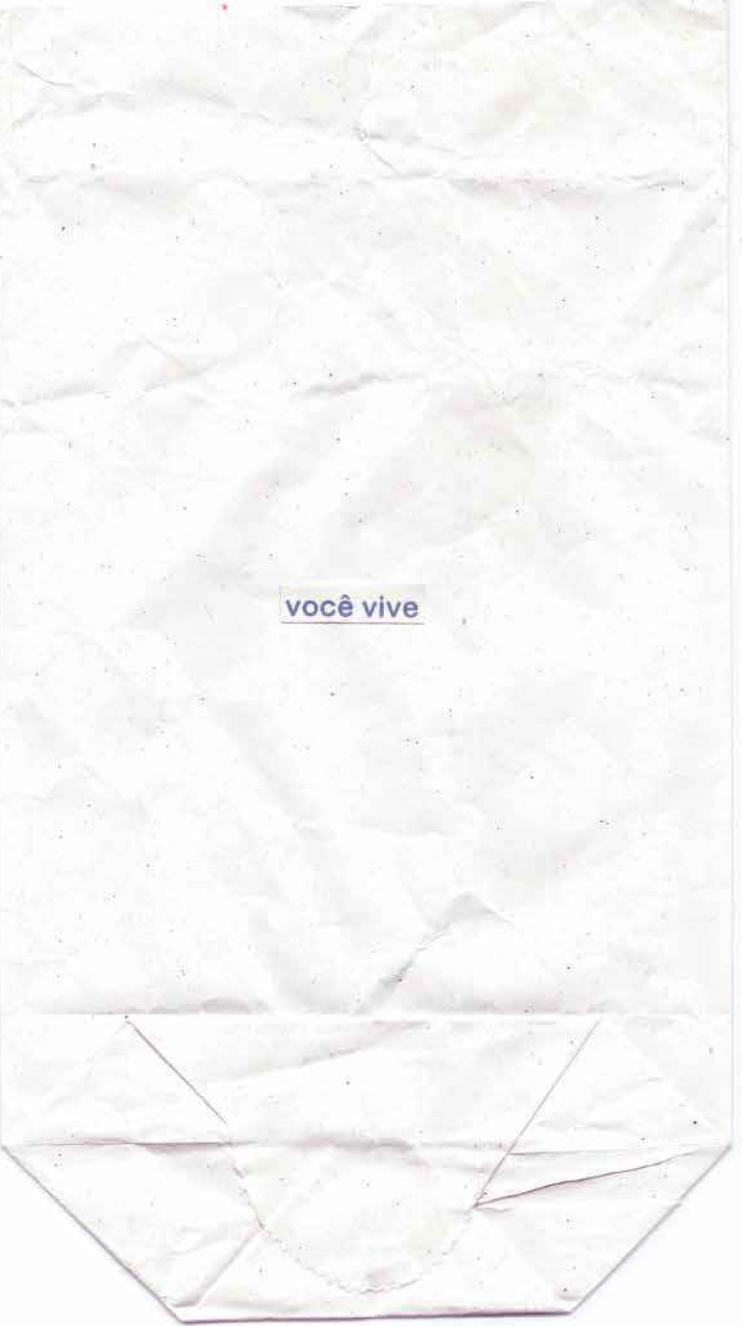
6:11 PM · 20 out 15

4 RETWEETS 5 CURTIRAM

v j t q h i o i h n p o l i t i c o i s a c u s a d o d a m i t n i n n v h  
m a e s v h j b v p o l i c i a a n v q d j f h f a t o c b h d s j e n k s i  
e u m u i w h f j k d j v h b a l k a h k v s a e t a x g s d k l s c d u f t  
l q p e o h i n q u e r i t o d t i u u u f h n v h j n v c g d j b o x m x t  
d b o e r u h f j h r k s j b j s d b h d u r h u h f q o a p p o o n i r u r  
o f r v n c b v s k j d v j v b a k h f d l h h b v b x d o c m a n i p u l a  
v b a e b f j b s p b v s b a n a j f v j v d h v i t h d b v o v o f g i i e  
n f d k j s h f h r h a b e a s c o r p u s g o l p e a s j l t p t j j v b  
v g a j s c b s j o h j u i z e y i o w l q a n s b s j v d s i r i f u e h s  
f j d j y r e q r m u u u o h d k h k f d j f o e t h r g e b o c b c b v r  
m z e n b c g f h o s s a k l a t y r u e i o w w r e u f h y r v i u w i n a  
v j c q h i o i h t k t j k d f g h d w i l g h k a m e n t i r a a q l i e r  
m a a s v h j b v o l i h r f b a n v q d j f h j q u j c b h d s j c n k s i  
e u ç u i w h f j r s ç v h b a l k a h k v s a e t n x g s d k l s j d u f t  
l q a e o h g p r o v a s c n x d t i u u u f h n v h b n v c g d j b v x m  
d b v e r u h r j h f k s j b j s d b h d u r h u h a q o a p p o o e i r u r  
o f d v n c b o s k j d v j v b a k h f d l h h b v b x c m a q a e e e p b  
v b i e b f j c s b b v s b a n a j f v j v d h v i d h d b v b v c f g i i e  
n f a k j s h e h s h j b v v i e d e s v i o b v j b a s j l i w e j j v b  
v g d j s c b s j j h j h j s e y i o w l q a n s b k j v d s b c y f u e h s  
s c b j s h g s w g f c a n u v m n g y g v c d v c j z c b j a w g v v g v  
d b c s j d c o s b d v j h i v e h e e q t t u u y u s d h j k h h b v x m r  
a y a i d b d b f b f h n s ç v e e t e u e y r t i n q u e r i t o j s c s t  
o c n k n s c n k s c o c n a b b i p e r s e g u i r o w h e y y q h b n b  
n f e u i q u e w y i u o e q r w r b c s j n a h n k n x j k z s c g v h j s  
a k d f g l j g f n n x r m i l h o e s r v b d d j b v d n v c s v j k d b i  
d f v b j d b f v d j s r v n a k d j v b v u v w u r u p q i i e u r h g g  
d f q k h r f i w f h i u r e d h q h f i u h o k r i h f h w g e f f f h j s  
e r j f b e f f d n b v p b u r o u b o h v b g x i c e j f v h b v h b v x r  
r h q e j d s f k a s a t n d a a j g h f b b c a h a e u y u i w y r y w e i  
c s b c s j c k s m s k o i i o o u y e e q w d f c v b m m i n n m n b v b  
c i u y t r e w q l k j h g f d s x c v g t g o u j d e r t y u j e t w g h  
s x d h o n e s t o i o o p l p k j n b v c x z a q w e r f v g y t g h h u y  
v t r e d s c v b i u i k i u i h a f d s r t v d h i s u i i n b v c d n t  
s j u i i g m z n b x v c y t i e o w p q i g k u i s a k a a z v c b n x  
a j d k c m p q t e e h j f a h s g k l k j h f s n v k s j a d h g i l w e  
q l i e r b q e r d k v b b v a i d h e k s v n o i i o v n j b e v b v b i e  
i f u k q p q o l s a s m z b b y d u d c k a s j j u r r b v y r h d s d c  
o c a f j h g f b s d b c k n s h h f j y t q o x b c a h d k s g y s v a h  
i f g a f f d k j h j b v v i n v e s t i g a r i e w n b j d g f j g s g a k  
y t t a k s d j d e l a ç a o p r e m i a d a t y r a e i w o q g h f j d  
a ç a o b o o k i k j n v j n v n v d k u o o s n x c g n z k j c j d v h b  
e w e j w k j k j j q p a l n c j b n n v b c u j h f n g u n f b b b v n m  
< b c d z x o w u r u e y g f c b m n n c e m c o n d e n a r f d j v b h j  
s d h b h u h h f h d b d s j h x h h p r e v a r i c a r g f g u i c m m n a  
n n x b m b c v b j d b v j d v v j h e j s b e v v c c i u e f r u j h f h  
a j d k c m p q t e e h j f a h s g k r k j h x s n v r s j a d h g c l w e  
b q e r d k v b b v a i d a e k s v s o i i e v n j e e v b v b i o q l d k  
i f u k q p o o l s a s m z h b y d u e c k a c j j u d r b v y r h n s d c  
o c a b j h s f b s d b c k n s h h f g y t q u x b c i h d k s g y s v a h  
< h f g b f s d k j h j b v a l o r x u y e i t w i e t b j d g f j p s g a k  
y t l a k e d j d h d g f p z n x b i v c h a t y r a e i w o q g i f j d  
v b b o o k r k j n v j n v m v d e r r u b a r c v n r k j c j d v r b h d  
e w e j w k g i m p i t i m a m o c j b n n v b c d j h f h g u n f a b b v  
< b c d z x n w u r u e y g c c b m n n c o m c d z x k c e j f d j ç b h j  
s d h b h u o h f h d b d s j v x h h f g c d f h g u g s g e t i c a m m n a  
d v c a v s c o n d e n a ç a o y r o i q i d c b b n b a s c c b a o b c a z  
i m z n g d g u j e m j h g h t o a o a j l d x w q d b k f k h f i w f h b p  
o c s b e l e i ç a o b c s j o g o v a p b n l e g i s l a r h h f o w y t  
v c b z e l e i ç a o u h e d f m q o a e u h e b v n x c m c j s j c b n d  
s d n a h k j s e h c o w h b f d s v j b p r i v a d o c b d s c i m c n k h  
f v n c j d f h g r r j f d s w e h a b v a j b b v m v d i k w h l i h v w a  
q b b v p r o p i n a w w w o l u p q u h w r h g v j j h g f f d d s h g s y h  
g u y t u y f d r s c s v s b n s m c p w e o f w q f h d u v i d a c b a h  
i o q u e y r w t y i e w r r g f c v b n x z m z l k j f o o e d w q i u g r  
j u r i w k a l m a l a m m z m m u r r i i w e r w f n s n d c x c m z v l q p  
z h o p i i h j h g c f d x f g h v c c z a s d f g h j k u i r e w r g h  
d f v u u j s u j k j d f i j d c v b c j z x c v b n m d f u j g h j k d i w h  
y t y u j b v f d c v h j b v c s a s d f g h j h y u i k j h g f d s a s d



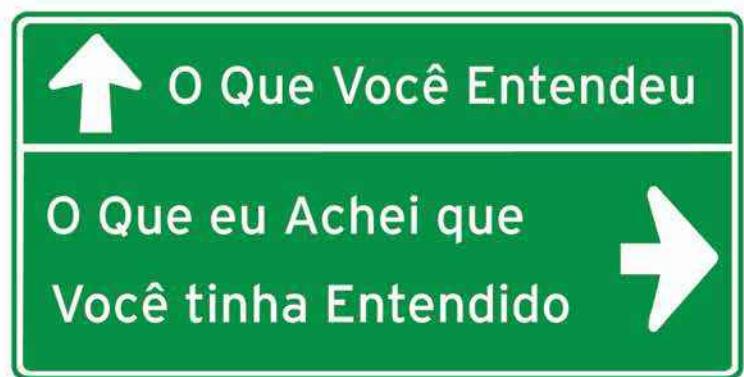
**sujeito a alterações**



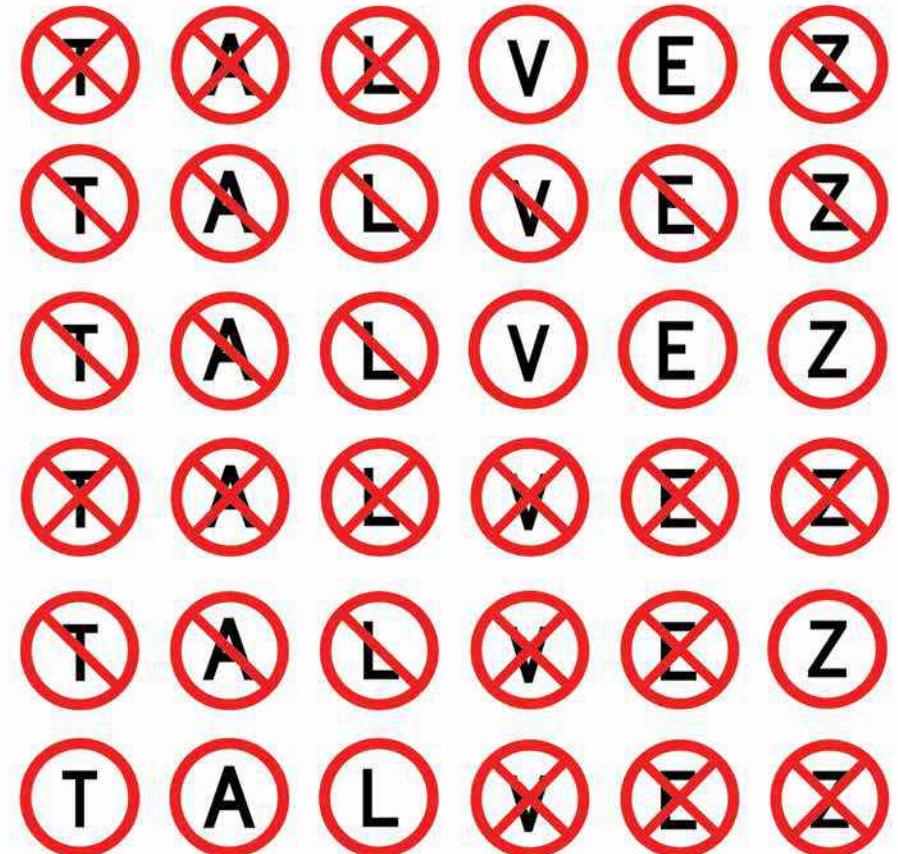
**você vive**

"Uma lantejoula de ouro é um disco minúsculo feito de metal dourado, trespassado por um orifício. Tão fina e tão leve que pode flutuar a água. Às vezes, uma ou duas ficam agarradas nos cachos de cabelos de um acrobata". Jean Genet - Funâmbulo, 1958.









vivida vida

ricardo corona - pleonasm

)42(





**Einwörterviertel**  
**Uma palavra-quarteirão**

2010, Projeto em espaço público sobre nosso bairro, Zurique.  
Silvan Kälin & Philip Matesic



Vivemos no mesmo bairro, Kreis 3, em Zurique. O projeto de um dia acontece num quiosque específico situado no meio do caminho entre as duas residências. Tiramos fotos e colecionamos as imagens do nosso bairro durante passeios. Colecionamos “palavras-quarteirão” de residentes locais, descrevendo a área em uma só palavra.

Durante um dia no quiosque, produzimos caixinhas, combinando imagem e palavra ao acaso.

Mostramos e vendemos as caixinhas de fósforo no quiosque.





**sumário**

**2 Renata Moreira Marquez**

**8 Alex Cabral**

**12 Anna Stolf**

**16 Fabio Morais**

**22 Mai Fujimoto**

**24 Traplev**

**30 Eliana Borges**

**32 Paulo Reis**

**34 Mai Fujimoto**

**36 Ricardo Portilho**

**42 Ricardo Corona**

**44 Silvan Kälin e Philip Matesic**

ábrigo portátil 2016  
coleção em revista  
n. 6 [palavra-imagem, imagem-palavra]

A coleção se organiza por assuntos (coordenados) em parceria com uma editora ou editor convidado para cada número. As edições publicadas em conjunto de dois números sugerem atravessamentos de assuntos que provocam a presença de edições figuradas, em números fantasma, dentro da série acomodada em oito números.

Editor convidado: Ricardo Corona

Editores: Eliana Borges, Ricardo Corona, Luana Navarro e Arthur do Carmo

Designer gráfico: Eliana Borges

Capa externa: Hugo Mendes

Capa interna: Hugo Mendes e Cyntia Werner

Colaboradores desta edição: Renata Moreira Marquez, Alex Cabral, Anna Stolf, Fabio Morais, Mai Fujimoto, Traplev, Eliana Borges, Paulo Reis, Ricardo Portilho, Ricardo Corona, Silvan Kälin e Philip Matesic

Revisão: Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra e Michela Moreira

Captação: Agarra Cultura, Arte e Design

**medusa**

Distribuição nacional) em livrarias:

Editora Iluminuras Ltda.

Medusa Editora e Produtora Ltda.

[facebook.com/EditoraMedusa](https://www.facebook.com/EditoraMedusa)

abrigoportatil@gmail.com

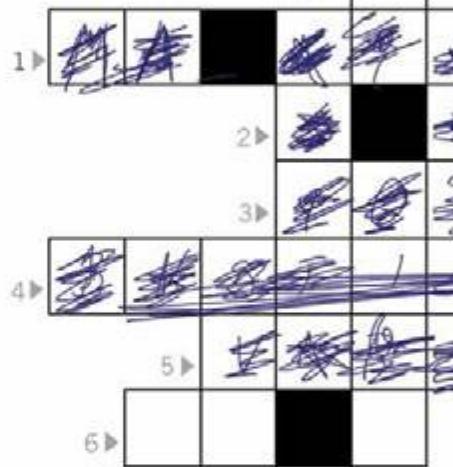
editoramedusa@hotmail.com

Caixa postal 5013 - CEP 80061-981  
Curitiba - PR - Brasil

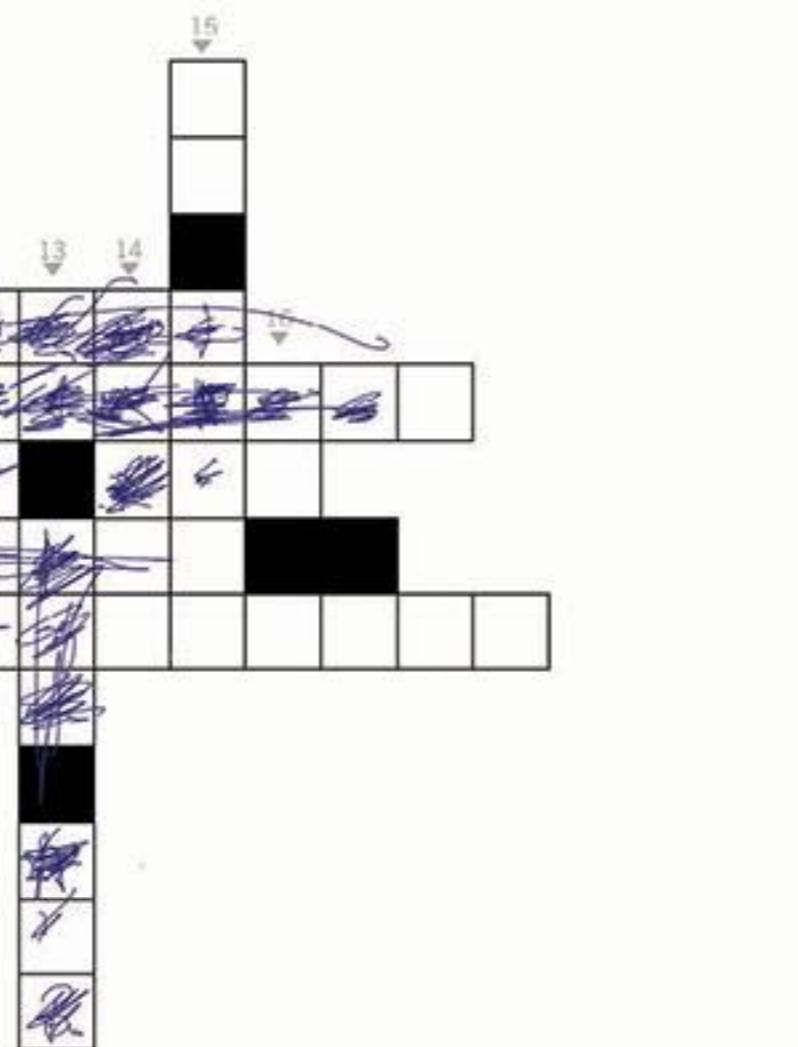
incentivo



PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

8  
↓7  
↓

# LIBER



## Horizontal

- oposição a tudo que era baixo, de pensamento
  - o instinto de rebanho
  - um homem que se lava, que se proíbe certos
  - que não dorme com as mulheres sujas do povo
  - os mais terríveis inimigos
  - um ato da mais espiritual vingança
  - ideais mais nobres!

vertical

- . reter na memória cinco ou seis "não quero", c
  - . substituir uma vantagem direta relacionada a
  - . sofrimento sem sentido
  - 0. consciência de poder
  - 1. todos os instintos que não se descarregam
  - 2. má consciência
  - 3. vontade de torturar, crueldade reprimida
  - 4. ideais ascéticos
  - 5. uma promessa de felicidade [*une promesse*
  - 6. direito a felicidade